



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade

Câmara Técnica de Reconstrução e Recuperação de Infraestrutura

Relatório Visita Técnica PG-10 - SEINFRA/CT-INFRA

Belo Horizonte, 23 de maio de 2022.

PARTICIPANTES

O presente relatório visa relatar a visita técnica realizada no dia 16/05/2022 pelos seguintes membros e colaboradores desta Câmara Técnica de Reconstrução e Recuperação de Infraestrutura (CT-Infra):

- Ana Luiza de Aguiar Carneiro (Coordenadora da CT);
- Antônio Áureo do Carmo (2º Suplente da Coordenação - membro pela Prefeitura de Rio Doce);
- Túlio D'Ângelo Castro (membro pelo DER-MG)
- Matheus Marques Fernandes Aguiar (membro colaborador pelo DER-MG);
- Naatan Lagoa (membro pela FGV - expert MPF)
- Carolina Berg (pela Ernest Young - Auditoria Independente dos Programas)
- Rafaela Araújo (pela Ernest Young - Auditoria Independente dos Programas)
- Mariana Leite (pela Ernest Young - Auditoria Independente dos Programas)

ROTEIRO

O roteiro da visita foi elaborado pela Fundação Renova a pedido da Câmara Técnica, que aceitou a proposta para observar itens acompanhados por meio do PG-10. Aproveitando a ida à Barra Longa, foi incluído na visita o local do Reassentamento de Gesteira, item do PG-08 que não foi possível visitar em momento anterior.

A VISITA

Os participantes se encontraram na Rodoviária de Mariana com a Fundação Renova que disponibilizou transporte de ônibus para a visita. Seguiram assim para o Parque de Exposições de Barra Longa, sendo a primeira parada. No local, a Fundação Renova fez um breve explicativo sobre como Barra Longa foi o município onde a sede foi uma das mais impactadas diretamente, recebendo grande parte dos resíduos do rompimento. Os resíduos que se acumularam na praça principal da cidade tiveram que ser encapsulados e foram alocados na área do campo de futebol do complexo do Parque de Exposições. A área mais baixa do Parque foi indicada como uma área de deposição de sedimentos oriundos do rompimento.

No que diz respeito às obras do Parque de Exposições, foi observado pelos presentes que a parte interna do prédio principal estava concluída e, segundo a Fundação Renova, há previsão de entrega da obra para a comunidade em junho de 2022, estando pendentes a liberação documental por parte do Corpo de Bombeiros e a vistoria final da CEMIG para ligação da energia local.

O complexo do Parque conta com vários prédios e estruturas: (i) o prédio principal que possui um andar para restaurantes, que serão entregues equipados com geladeira, fogão, etc; e um andar multifuncional, em que se estuda a utilização do lugar para instalar Secretarias da administração pública municipal; além de área de arquibancada externa a essa prédio; (ii) Celeiros e área de exposição de animais; (iii) palco para eventos; (iv) balança para pesar o gado (sendo a única da cidade). Nas estruturas observou-se que foi utilizado um método de cobertura de telha sanduíche, a qual consiste em uma telha com 3 camadas que possibilitam a climatização (resfriamento) do ambiente. Todas essas estruturas estavam com a obra concluída. Com pouco avanço, foi relatado que no complexo terá um campo de futebol com arquibancadas. Em relação ao complexo foi observado ainda que foi instalado reservatório de água exclusivo. Além disso, será instalado sistema de câmera de segurança.

O intuito da construção do Parque é, segundo a Fundação Renova, utilização do equipamento para diversas finalidades incluindo exposições, shows, oficinas da comunidade e da escola, de modo que o uso seja recorrente.

A área utilizada para construção do Parque de Exposições conta com algumas casas nos arredores, no que foi questionada, a Fundação Renova informou que as casas são de famílias diretamente atingidas, as quais estão morando em moradias temporárias e serão realocadas posteriormente.

Foto 1 - Prédio dos restaurantes e salas multifuncionais - arquibancada externa



Foto 2 - Área dos restaurantes

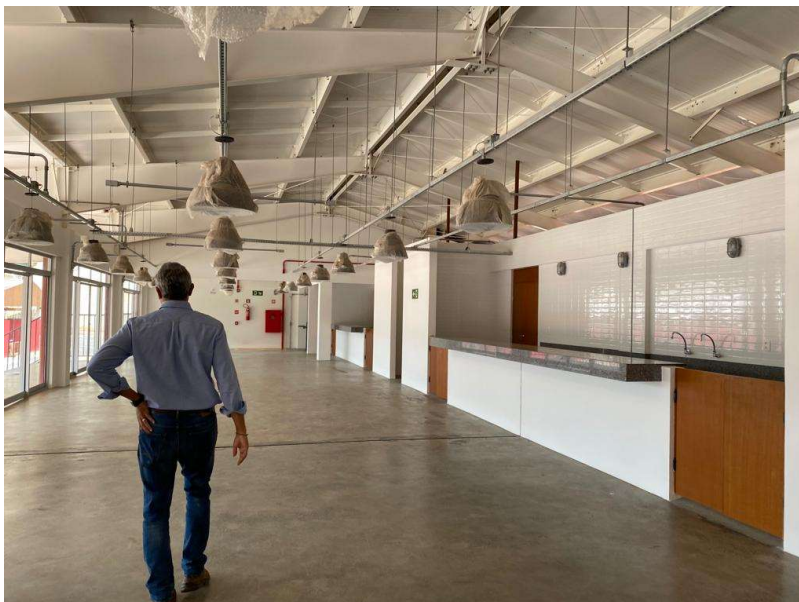


Foto 3 - Área das salas multifuncionais



Foto 4 - Celeiro

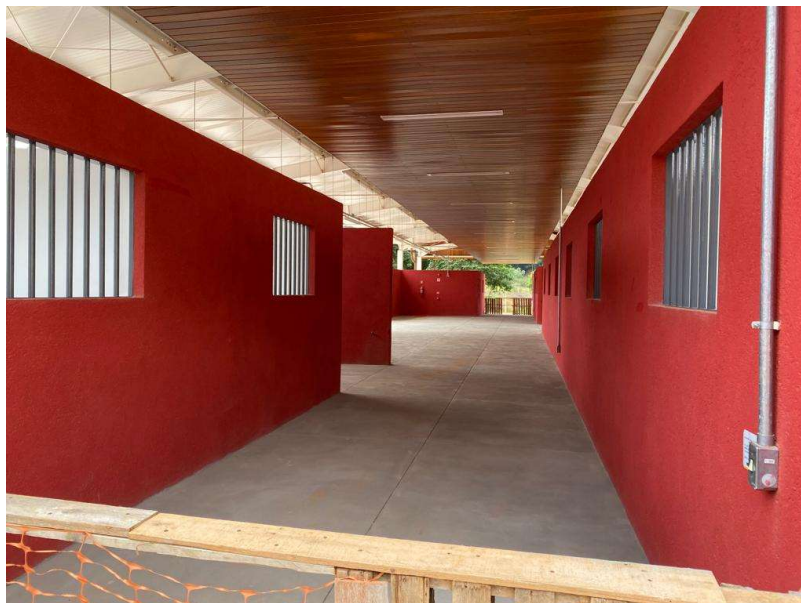


Foto 5 - Áreas de exposição de animais



Foto 6 - Áreas de exposição de animais - parte interna



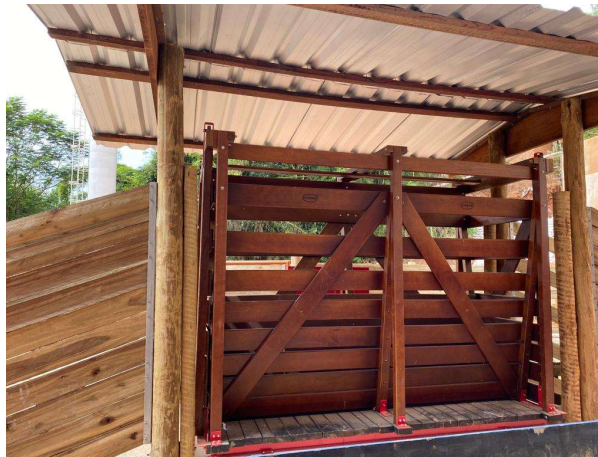
Foto 7 - Palco para eventos



Foto 8 - Vista do palco



Foto 9 - Balança para pesar o gado



O segundo ponto de parada dos participantes foi no entorno da Praça Manoel Lino Mol - Barra Longa. No caminho foi visto de longe o local do campo de futebol barra longuense, o qual foi recuperado pela FR e encontrava-se fechado. Foi possível verificar a altura que os resíduos atingiram a cidade por meio de marcas nas árvores do local, ocasião em que a Fundação Renova informou que as casas da beira do rio foram as mais atingidas da cidade e já indenizadas diante do impacto direto. A visita na Praça possibilitou ver um dos pontos que mais recebeu rejeitos do rompimento.

Foto 10 - Marcas dos resíduos nas árvores (indicada de vermelho)



Foto 11 - Praça Manoel Lino Mol - vista de fora



Foto 12 - Praça Manoel Lino Mol - vista para a cidade



Após a parada na praça, os participantes se direcionaram ao distrito de Gesteira. No caminho foi indicado o trajeto dos rejeitos pelo Rio Gualacho. Ao chegar em Gesteira, a Fundação Renova apresentou o terreno destinado para a construção do Reassentamento Coletivo de Gesteira, sobre o qual foi apontada a área em que seriam os equipamentos públicos do projeto conceito, a área de plantio coletivo e área de lazer que ficariam na parte superior do terreno. Inicialmente, o projeto do reassentamento coletivo previa 31 lotes para construção de moradias em fevereiro de 2020. Atualmente o cenário é de que apenas 6 famílias optaram pelo reassentamento coletivo, as demais optaram pelo familiar. O que aconteceu no decorrer do tempo foi que com a falta de mobilização de obra no terreno, muitas famílias que inicialmente tinham pleiteado moradia no reassentamento coletivo mudaram de ideia e escolheram outras alternativas: reassentamento familiar e pecúnia. Apesar dessa mudança dos números, o projeto ainda previa que houvesse 31 lotes para moradia, segundo a Fundação Renova. Foi explicado que o projeto conceito prevê um aterro no terreno para evitar alagamentos.

Posteriormente à visita, a Câmara Técnica com a contribuição de seus membros tomou conhecimento que o reassentamento coletivo de Gesteira possui versões de projeto conceitual. Conforme últimos dados disponibilizados pela AECOM em seu Laudo Pericial Simplificado apresentado nos autos do Eixo Prioritário nº3 em março de 2022, a versão mais atualizada do projeto prevê apenas 8 lotes para moradia, configurando assim a "Versão Ajustada e Definitiva do Projeto Conceitual do Reassentamento Coletivo de Gesteira".

Foto 13 - Terreno adquirido pela Fundação Renova para construção do Reassentamento de Gesteira



Foto 14 - Vista do terreno para a comunidade de Multirão



Em seguida, os participantes se direcionaram a pé para uma área próxima do terreno em que pôde se observar a antiga escola de Gesteira soterrada e a Igreja de Gesteira que atualmente se encontra em estado pior do que o observado antes das chuvas de janeiro de 2022. A casa presbiterial também se encontra soterrada. A Igreja passou por um trabalho de escavação para que não ficasse soterrada, contudo com a falta de obras de recuperação, as chuvas do início do ano trouxeram mais destruição, com o desabamento da torre e do telhado.

Foto 15 - Antiga escola de Gesteira



Foto 16 - Igreja de Gesteira



Foto 17 - Imagens referência para restauro da Igreja

Obs: estão penduradas na frente da Igreja e indicam a altura que os resíduos atingiram, além de mostrar a torre e o telhado que mesmo após o rompimento não haviam desabado.



Foto 18 - Casa paroquial soterrada

Obs: a grama está sobre uma grande quantidade de resíduos, hoje se vê parte da janela da casa apenas.



Para finalizar a visita, os participantes passaram pela comunidade de Multirão para que pudessem conhecer. Observou-se que a maioria das casas se encontravam fechadas e não foram vistas pessoas na comunidade, o que pode ter ocorrido pelo horário da visita ser horário de trabalho.

A visita foi muito produtiva, com a familiarização de muitos participantes que não haviam ido ao local e a possibilidade de ver itens que são acompanhados nos PGs 08 e 10. Considerando que o PG-10 ainda engloba muitas manutenções de acessos e vias, não foi possível fazer uma análise completa sobre esses pontos, mas observamos que não houve pontos de atenção que poderiam indicar problemas.

Sendo isto o relato da visita realizada.

Este relatório foi elaborado por Ana Luiza de Aguiar Carneiro - Coordenadora da CT-Infra e com o de acordo dos demais membros.



Documento assinado eletronicamente por **Ana Luiza de Aguiar Carneiro, Servidora Pública**, em 20/06/2022, às 14:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **46960734** e o código CRC **32101CC3**.